Eixo4: Políticas educativas e disputas públicas na história da educação.

A nova política curricular no Brasil: disputas, poder e transformações na prática docente

Cintia Chung Marques Corrêa
Doutorado em Educação – Universidade Católica de Petrópolis

Para atender às necessidades educacionais previstas na Lei 9. 394/96, a ampliação do ensino fundamental para nove anos, a constituição do ciclo de alfabetização e às avalições externas, a Secretaria de Educação do município de Petrópolis desenvolveu estudos para pensar, organizar e implementar uma nova proposta curricular nos anos de 2014, 2015 e 2016.Assim, tomando como objeto de estudo o currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental (primeiro ao quinto ano) utilizado nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrópolis a presente pesquisa apresenta como objetivo geral, a compreensão de como os conteúdos serão desenvolvidos pelos professores e como os orientadores escolares das escolas acompanham este processo.Trata-se de analisar as repercussões da nova proposta curricular no trabalho do professor, identificando as transformações e permanências ocorridas em sua atividade profissional. Os estudos sobre a formação e o trabalho docente elaborados por Tardif e Lessard (2002), Nóvoa (1999), Perrenoud (1999), Morgado (2005) contribuíram para o entendimento sobre as práticas e a competências desenvolvidas pelos professores a partir de sua formação. A fundamentação versou sobre os contextos do processo de formulação de uma política elaborados por Stephen Ball e Bowe (1992). Segundo os autores, para a sua formulação existe um ciclo contínuo constituído por cinco contextos: da influência, da produção de texto, da prática, dos resultados e da estratégia política.Para corroborar, as ideias dos autores foram confrontadas com o discurso dos professores coletados por meio de entrevistas, análise de documentos oficiais e observação da prática docente. Como *lócus* da pesquisa, foi selecionada uma escola da Rede Municipal de Ensino, conveniada com a Mitra Diocesana. A opção por uma escola conveniada se deu pelo fato de serem consideradas escolas de prestígio na cidade e de apresentarem um bom desenvolvimento das práticas pedagógicas. A partir da abordagem qualitativa, como escolha para a realização dessa pesquisa, utilizamos como método de investigação o estudo de caso do tipo participante. A partir dos dados obtidos, concluímos que a elaboração do documento contou com uma pequena representatividade de professores e mesmo tendo sido divulgado em sua versão final, ainda é fonte de discussão nas escolas do Município de Petrópolis. Os dados apontam que a linguagem técnica do documento tem sido um obstáculo, comprometendo a sua compreensão e implementação plena. Identifica a capacidade de produção do trabalho coletivo e a importância da formação continuada nos processos de implementação de uma proposta curricular, assim como a presença de estratégias de controle voltadas ao monitoramento do planejamento diário do professor.Concluindo, a análise do desenvolvimento docente em sala de aula indica a necessidade de se elaborar estratégias didáticas que auxiliem as professoras no trabalho com a nova proposta curricular, tendo em vista a complexidade do ambiente escolar e os desafios inerentes à profissão.

Palavras-chave: currículo, políticas educacionais, trabalho e formação docente.